

CONTROLE DA CERCOSPORIOSE EM MUDAS DE CAFÉ

Roney Luciano Rogana Ferreira e Prof. Maria de Lourdes Resende

Dentre os principais problemas enfrentados pela cafeicultura, destacam-se a ferrugem e a cercosporiose. Essas doenças são responsáveis por perdas estimadas em até 30% da produção. Devido aos prejuízos causados pela cercosporiose do cafeeiro, há necessidade de se encontrar novos produtos que controlem esta doença no campo, sem promover risco à saúde de agricultores e consumidores.

Uma das alternativas é o extrato de própolis, substância com grande potencial comprovada cientificamente pelas propriedades terapêuticas. Para amenizar os impactos ambientais causados pelo uso de fungicidas têm sido realizadas muitas pesquisas com produtos alternativos, entre eles, biológicos, utilizados no controle de fitodoeças.

Essa pesquisa tem como objetivo avaliar diferentes alternativas no controle curativo da cercosporiose em mudas de café.

O controle químico é a única medida eficiente que garante produtividade e qualidade, no entanto, estes produtos podem ser perigosos se forem utilizados de forma incorreta, causando contaminação do solo, da água e do homem. Alternativas, como a aplicação de própolis poderá se tornar uma realidade nos próximos anos, devido ao baixo risco à saúde dos trabalhadores rurais e dos consumidores desses alimentos, com isso, causando baixo impacto ambiental.

Em relação ao trichoderma tem-se obtido bons resultados segundo as pesquisas, entre os mecanismos de ação pelos quais o trichoderma pode atuar são: antibiose, hiperparasitismo, competição e também em alguns casos através de promoção de crescimento. Em condições de viveiro, medidas preventivas devem ser tomadas como: o solo para substrato deve ser retirado de área nunca antes plantada com café, com isso, as cercosporioses em plantas jovens podem ser minimizadas, além de evitar o plantio em solo mal drenado, e também erradicar plantas doentes.

A pesquisa foi realizada na área de experimento do curso de Agronomia da Universidade José do Rosário Vellano, Campus Alfenas/MG, com altitude média de 768 m e com precipitação média anual de 1592,7 mm, e temperatura média anual de 19° C.

A terra utilizada no transplante das mudas de café para o vaso era de barranco, onde foi realizada uma amostragem para ser analisada em laboratório, onde após obter o resultado, pode corrigir a terra com calcário dolomítico, esterco de curral curtido e adubo à base de fósforo. As adubações foram com uréia, super simples, cloreto de potássio. Totalizando cinco adubações, uma no plantio com o super simples e o restante em cobertura. As mudas foram adquiridas em um viveiro da cidade de Campo Belo/MG. As aplicações foram feitas em intervalos de quarenta dias, totalizando duas aplicações direcionadas às folhas de café infectadas pelo fungo causador da cercosporiose, usando as seguintes dosagens:

- Trichoderma – 2 ml para 1 litro de água;
- Cercobim – 2 gramas para 1 litro de água;
- Própolis – 2 ml para 1 litro de água;
- Testemunha não realizou nenhum tratamento.

O delineamento utilizado foi o DIC nos quais as condições experimentais podem ser controladas, neste trabalho usou-se quatro tratamentos e oito repetições, totalizando trinta e duas parcelas, ou seja, 4x8 fatorial.

Pelas avaliações da % de incidência da doença cercosporiose nas folhas, altura da planta, número de folhas, observou-se que não houve diferença significativa entre os tratamentos.